

## **153 - FLUORESCÊNCIA DA CLOROFILA “A” DAS VARIEDADES DE SOJA EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO SOBRE DIFERENTES MANEJOS DE MILHETO E DIFERENTES MANEJOS DE PLANTAS DANINHAS**

OLIVEIRA, A.R. (UENF – Campos dos Goytacazes-RJ, anderson@uenf.br); RODRIGUES, J.C. (UENF – Campos dos Goytacazes-RJ, julicr@uenf.br); FREITAS, S.P. (UENF – Campos dos Goytacazes-RJ, silverio@uenf.br); TORRES NETTO, A. (UENF – Campos dos Goytacazes-RJ, alena@uenf.br)

Com o objetivo de verificar danos causados aos caracteres fisiológicos como a fluorescência da clorofila a de duas variedades de soja em sistema de plantio direto sobre o milho manejado com rolo-faca ou com herbicida dessecante glyphosate onde as plantas daninhas tiveram diferentes manejos, foram conduzidos dois experimentos no município de Campos dos Goytacazes – RJ entre Outubro/2001 e Junho/2002, onde foram realizadas a determinação da fluorescência da clorofila a. Os dois experimentos foram conduzidos em um arranjo fatorial 2x3, cujos fatores e níveis foram: variedades de soja (Conquista e Celeste) e manejo de plantas daninhas (sem manejo, 0,5 L ha<sup>-1</sup> e 1 L ha<sup>-1</sup> de fluazifop-p-butil + fomesafen). Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso com quatro repetições. A eficiência quântica (Fv/Fm) determinada encontra-se dentro da faixa ótima. Os resultados mostraram desempenho menos eficiente da variedade Celeste no aproveitamento da energia para realização da fotossíntese quando o milho foi manejado com glyphosate. A variedade Celeste não sofreu influência na sua eficiência quântica independente da infestação de plantas daninhas presente na área.